



INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DOS MODELOS DE COORDENAÇÃO E CONTINUIDADE

ANÍBAL LATALIZA SILVA NETO; MARIANA VASCONCELOS DE MEDEIROS CHAVES;
MARIANA CAVALIERE BATISTA E SILVA; ANA CAROLINA OLIVEIRA DINIZ

Introdução: A integração de cuidados na atenção primária à saúde (APS) é essencial para a coordenação e continuidade dos serviços de saúde, garantindo um atendimento holístico e centrado no paciente. A falta de integração pode resultar em cuidados fragmentados, duplicação de serviços e desfechos clínicos subótimos. **Objetivo:** Este estudo revisa os modelos de coordenação e continuidade dos cuidados na APS, destacando as práticas mais eficazes para melhorar a integração dos serviços de saúde. **Materiais e Métodos:** A revisão foi realizada através de uma pesquisa sistemática em bases de dados como PubMed, Scopus e Cochrane Library. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que analisaram modelos de coordenação e continuidade de cuidados na APS. Após a triagem inicial de 1.245 artigos, 75 estudos foram selecionados para uma análise detalhada. Os modelos estudados incluem cuidados colaborativos, gestão de casos, registros eletrônicos de saúde e redes de saúde integradas. **Resultados:** Os cuidados colaborativos, que envolvem equipes multidisciplinares trabalhando de forma coordenada, mostraram-se eficazes na melhoria dos desfechos de saúde dos pacientes. A gestão de casos, com enfermeiros ou gestores de cuidados especializados, proporcionou uma melhor coordenação e seguimento dos pacientes com condições crônicas complexas. O uso de registros eletrônicos de saúde facilitou a comunicação entre profissionais e melhorou a continuidade do cuidado. Redes de saúde integradas, que promovem a colaboração entre diferentes níveis de atenção, também se mostraram efetivas na otimização dos recursos e na melhora da qualidade dos cuidados. **Conclusão:** A integração de cuidados na APS é fundamental para a coordenação e continuidade dos serviços de saúde. Modelos como cuidados colaborativos, gestão de casos, registros eletrônicos de saúde e redes de saúde integradas são estratégias eficazes para promover a integração dos serviços de saúde e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados colaborativos, Gestão de casos, Registros eletrônicos de saúde, Redes de saúde integradas, Desfechos clínicos.